





**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL**  
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP  
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

## **CONSELHO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÕES DA CIDADE**

Ata da reunião de 28 de fevereiro de 2018

## **CONSELHO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÕES DA CIDADE**

Ata da reunião de 28 de fevereiro de 2018

Nesta data, reuniu-se por convocação da presidência do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), o Conselho Estratégico de Informações da Cidade (CEIC), órgão colegiado da estrutura do IPP, de acordo com a Lei 2.689, de 01 de dezembro de 1998, com a seguinte pauta:

Estratégias de Desenvolvimento e o Complexo Econômico Industrial da Saúde: Desafios para o Rio Janeiro

Os tópicos da apresentação realizada pelo Coordenador das ações de prospecção e do Grupo de Inovação em Sapude (ENSP/Fiocruz), Carlos Gadelha, foram os seguintes:

- A Fiocruz é a maior empresa de biotecnologia e saúde da América Latina e muitos desconhecem essa informação.
- A saúde é um direito do cidadão e não precisa dar lucro para provar que é importante. Sem o SUS, sem o direito à saúde não há desenvolvimento sustentável.
- Dependendo do padrão produtivo, a sociedade pode ser mais equânime ou mais injusta. Não é a toa que a escravidão tem por trás uma economia primária exportadora.
- A política de saúde também é uma política de inovação e desenvolvimento econômico.
- O conhecimento está sendo apropriado privadamente, não difundido mundialmente, em algumas regiões que dominam o globo.
- O Brasil está se especializando numa base produtiva que é incompatível com uma sociedade mais equânime e inclusiva.
- Os países mais desiguais são produtores de matéria prima, e os países que têm mais igualdade possuem uma estrutura produtiva e tecnológica bem mais desenvolvida.
- A saúde mobiliza 10% dos trabalhadores qualificados do país, ou seja, investir na saúde

significa empregar trabalhadores formalizados.

- O Brasil evoluiu muito no campo científico da saúde.

- Direito social não é um problema, isso é uma visão pequena. O direito social gera inovação, riqueza e renda. O bem estar precisa ser visto como oportunidade e não como problema.

- Temos um potencial científico imenso, um ouro enterrado, que pode acabar sendo explorado por outros países se não dermos valor.

- O fato de pensarmos em âmbito nacional não pode ser negativo para o Rio de Janeiro. Temos que pensar em desenvolvimento para o país de maneira que também seja benéfico para o Rio.

- O Rio tem um potencial que é irreversível. Podemos ser um polo de biotecnologia que se estende pelo país inteiro.

- A saúde é um excelente campo de teste para pensarmos uma nova estratégia de desenvolvimento para o nosso município, estado e país.

O presidente Mauro Osorio agradeceu aos presentes e encerrou a reunião do Conselho Estratégico.

A Assessoria de Comunicação tomou notas e elaborou esta Ata, que será assinada pelos conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos conselheiros e constarão da ata da próxima reunião do Conselho.